



**BENFICASAD**



# **RELATÓRIO INTERCALAR 1º TRIMESTRE 2015/2016**

**DE 1 DE JULHO DE 2015 A 30 DE SETEMBRO DE 2015**



## **SPORT LISBOA E BENFICA – FUTEBOL, SAD**

(Sociedade Aberta)

Capital Social: 115.000.000 euros

Capital Próprio individual a 30 de junho de 2015: 6.285.232 euros

Capital Próprio consolidado a 30 de junho de 2015: 575.048 euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Coletiva: 504 882 066

### **Serviços Administrativos:**

Avenida Eusébio da Silva Ferreira

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

1500-313 Lisboa – Portugal

Telefone: (+351) 21 721 95 00

Fax: (+351) 21 721 95 46

## ÍNDICE

### RELATÓRIO DE GESTÃO

Aspetos Relevantes da Atividade 4

Análise Económica e Financeira 6

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados 12

Demonstração Consolidada Condensada dos Rendimento Integral 13

Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira 14

Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio 15

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa 16

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas 17

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, no Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2015/2016, período compreendido entre 1 de julho de 2015 e 30 de setembro de 2015.

As demonstrações financeiras consolidadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

### 1. Aspetos Relevantes da Atividade

Após se tornar bicampeão nacional na temporada passada, o Benfica abordou a época 2015/2016 com o objetivo de renovar o título de campeão nacional de futebol e conquistar o tricampeonato, para além da pretensão de discutir todas as provas nacionais em que estiver envolvido e de alcançar a fase mais longínqua possível na Liga dos Campeões.

Na sequência da aposta na formação e no desenvolvimento do Caixa Futebol Campus, chegou o momento de criar as condições para que os jovens talentos que demonstrem qualidade e vontade de vingar na equipa principal tenham as suas oportunidades, devidamente enquadrados num plantel composto por jogadores com experiência no futebol internacional.

Em simultâneo, o Benfica continuará atento aos jovens jogadores que, fora de portas, demonstrem potencial para integrar a equipa principal de futebol, e não hesitará em realizar os investimentos necessários que permitam garantir a evolução desses atletas no seio do Benfica.

Ao treinador Rui Vitória e à sua equipa técnica foi lançado o desafio de, mantendo o Benfica na senda das vitórias, aproveitar de forma mais efetiva o trabalho desenvolvido na formação.

A época oficial iniciou-se com a Supertaça Cândido Oliveira referente à época 2014/2015, que o Benfica disputou na condição de campeão nacional. O jogo realizado no Estádio do Algarve terminou com o resultado de 0-1, não tendo o Benfica conseguido conquistar mais um título para o seu palmarés.

No final do 1º trimestre, o Benfica era o terceiro classificado da Liga NOS, com um total de 12 pontos decorridas seis jornadas, fruto de quatro vitórias e duas derrotas, apresentando-se como o ataque mais concretizador da prova, com um total de 16 jogos marcados, e como uma das defesas menos batidas, com 4 golos sofridos. À data do presente relatório, o Benfica encontra-se no quarto lugar da classificação com um total de 18 pontos, mas tem menos um jogo disputado que a maioria das equipas, dado o adiamento da partida referente à sétima jornada devido às condições climatéricas.

Na Taça de Portugal, o Benfica disputou dois jogos já no decorrer do 2º trimestre e acabou por ser afastado da competição no prolongamento do jogo da 4ª eliminatória.

O Benfica teve acesso direto à fase de grupos da Liga dos Campeões 2015/2016, na condição de campeão português, e ficou integrado no Grupo C juntamente com o Atlético de Madrid, o Galatasaray e o Astana. Após a realização das duas primeiras jornadas no decorrer do 1º trimestre, o Benfica lidera o grupo com um total de seis pontos, fruto de duas vitórias, sendo de destacar o triunfo alcançado no Estádio Vicente Calderón por 1-2 perante o Atlético de Madrid, que não perdia no seu reduto para a Liga dos Campeões desde a época 2009/2010. À data do presente relatório, o Benfica já garantiu a sua presença nos oitavos-de-final da competição, situação que já não se verificava desde a época 2011/2012, e mantém a liderança do Grupo C com um total de 10 pontos, fruto de três vitórias, um empate e uma derrota.

Em paralelo, a equipa de juniores do Benfica encontra-se a disputar a UEFA Youth League com as equipas congéneres do Atlético de Madrid, Galatasaray e Astana. No final do trimestre, o Benfica liderava do Grupo C, fruto de duas vitórias em dois jogos, situação que se mantém à data do presente relatório, dado que a equipa

venceu todos os cinco jogos disputados. De destacar que a equipa de juniores do Benfica já marcou 28 golos, o que representa uma média de 5,6 golos por jogo, sendo de destacar os resultados de 8-0 na receção ao Astana e de 1-11 no jogo realizado na Turquia com o Galatassaray.

Na Segunda Liga, o Benfica B ocupava o sexto lugar da tabela classificativa no final do 1º trimestre, com um total de 14 pontos obtidos decorridas nove jornadas, fruto de quatro vitórias, dois empates e três derrotas. À data do presente relatório, o Benfica B ocupa o 14º lugar da classificação com um total de 23 pontos alcançados decorridas 17 jornadas. Numa liga muito competitiva, a equipa tem o mesmo número de pontos do décimo classificado e está a uma distância de sete pontos do segundo lugar.

No decorrer da pré-época, o Benfica realizou uma digressão à América do Norte, onde participou no International Champions Cup 2015 e defrontou equipas como o PSG e a Fiorentina, que ocupam atualmente lugares de destaque nos campeonatos dos seus países. De referir que a participação neste troféu de pré-época prestigia o nome do Benfica no futebol internacional, dado que o mesmo é disputado em todo o mundo e conta com a presença dos principais clubes europeus, como são os casos de Barcelona, Real Madrid, Bayern Munique ou Manchester United, entre outros.

A 8ª edição da Eusébio Cup teve a particularidade de ser disputada pela primeira vez fora do Estádio do Sport Lisboa e Benfica. O jogo que homenageia o melhor jogador português de todos os tempos realizou-se no México, tendo o troféu sido disputado contra o Monterrey, equipa onde o Pantera Negra chegou a jogar no final da sua carreira, e que aproveitou este jogo para inaugurar no seu novo estádio.

No decorrer deste trimestre, a Benfica SAD transferiu os direitos dos atletas Ivan Cavaleiro e Lima para o AS Monaco e Al-Ahly Dubai, respetivamente, por um valor global que superou os 22,2 milhões de euros.

No decorrer do mesmo período, o Benfica realizou um investimento de 15,3 milhões de euros na contratação de atletas, do qual se destacam as aquisições dos direitos de inscrição desportiva e de 50% dos direitos económicos do atleta Raul Jimenez ao Atlético de Madrid e dos direitos de inscrição desportiva e de 90% dos direitos económicos do atleta Franco Cervi ao Rosário Central, sendo que este último não integrou de imediato o plantel do Benfica.

No que concerne ao reforço do plantel principal de futebol, para além do atleta Raúl Jimenez, há ainda a referir a obtenção do empréstimo do atleta Mitroglou junto do Fulham por uma época, com direito a opção de compra.

Em setembro de 2015, a Benfica SAD renovou com o atleta Jonas por mais duas épocas desportiva, ou seja, até 30 de junho de 2018, tendo aumentado a cláusula de rescisão para os 20 milhões de euros. Foi ainda prolongado o vínculo laboral do atleta Ola John até ao final da época 2017/2018, o qual foi cedido por empréstimo ao Reading.

Adicionalmente, a Benfica SAD avançou com as renovações dos contratos dos atletas Nélon Semedo, Nuno Santos e Victor Lindelof, jovens jogadores que foram promovidos esta época ao plantel principal, depois de terem integrado a equipa B na temporada transata. Os dois primeiros atletas prolongaram o seu contrato até 30 de junho de 2021 e o último renovou até ao final da época 2019/2020. De referir que a Benfica SAD tem continuado a sua política de renovações dos contratos dos jogadores que se têm destacado nas suas equipas de formação, como são os casos dos atletas Hidelberto Pereira, João Nunes e Ricardo Carvalho.

A época de 2015/2016 fica marcada pela entrada em vigor do novo contrato de *main sponsor* realizado com a Emirates, passando o Benfica a ter o icónico “Fly Emirates” na frente das camisolas da equipa principal de futebol, à semelhança de alguns dos principais clubes europeus.

Em julho de 2015, a Benfica SAD realizou um empréstimo obrigacionista por oferta pública de subscrição no montante de 45 milhões de euros, correspondente a um montante de 9 milhões de obrigações de valor nominal de 5 euros. As obrigações “Benfica SAD 2015-2018” têm uma duração de três anos e foram admitidas à negociação no Euronext Lisbon. O produto líquido da oferta destinou-se à consolidação do passivo num prazo mais alargado, através do refinanciamento de empréstimos bancários que entretanto se venceram.

## 2. Análise Económica e Financeira

Os principais destaques nos resultados económicos e financeiros consolidados apresentados pela Benfica SAD no final do 1º trimestre de 2015/2016 são os seguintes:

- O resultado líquido do período superou os 12,2 milhões de euros, o que representa uma variação positiva de 11,5 milhões de euros face ao período homólogo, a qual é principalmente explicada pela melhoria dos resultados operacionais sem direitos de atletas;
- Os resultados operacionais sem direitos de atletas atingiram os 5,8 milhões de euros, os quais se comparam com um valor negativo de 2,2 milhões de euros no período homólogo, sendo esta evolução principalmente justificada pelo crescimento das receitas com a participação da Liga do Campeões e pela redução em 7,4% dos gastos operacionais;
- Os rendimentos com transações de direitos de atletas, os quais se encontram deduzidos dos valores líquidos contabilísticos, superaram os 21,9 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 3,5% face ao período homólogo, estando os mesmos principalmente influenciados pelos ganhos obtidos com a alienação dos direitos dos atletas Ivan Cavaleiro e Lima.
- Os resultados com direitos de atletas ascenderam a 10,9 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 14,5% face ao período homólogo, mas continuam a contribuir positivamente para os resultados operacionais da Benfica SAD;
- O capital próprio consolidado da Benfica SAD continua a evoluir de forma consistente, atingindo um valor positivo próximo dos 13,4 milhões de euros a 30 de setembro de 2015, o que corresponde a uma melhoria de 12,8 milhões de euros num período de três meses.

<i>Consolidado</i>	<i>valores em milhares de euros</i>			
	<b>2014/2015</b>	<b>2013/2014</b>	<b>Variação</b>	<b>%</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>		
Rendimentos operacionais	29 807	23 733	6 074	25,6
Gastos operacionais	(24 019)	(25 946)	1 927	(7,4)
Resultados operacionais sem direitos de atletas <sup>(1)</sup>	5 788	(2 213)	8 001	(361,5)
Amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas	(7 405)	(7 251)	(154)	2,1
Rendimentos com transações de direitos de atletas	21 908	21 162	746	3,5
Gastos com transações de direitos de atletas	(3 602)	(1 157)	(2 445)	211,3
Resultados com direitos de atletas	10 901	12 754	(1 853)	(14,5)
<b>Resultados operacionais</b>	<b>16 689</b>	<b>10 541</b>	<b>6 148</b>	<b>58,3</b>
Resultados financeiros	(4 388)	(3 758)	(630)	16,8
Resultados relativos a investimentos em participadas	2	(5 971)	5 973	(100,0)
Resultados antes de impostos	12 303	812	11 491	1 415,1
Imposto sobre lucros	(65)	(66)	1	(1,5)
<b>Resultado líquido</b>	<b>12 238</b>	<b>746</b>	<b>11 492</b>	<b>1 540,5</b>

<sup>(1)</sup> Excluindo amortizações, imparidades e transações de direitos de atletas

A Benfica SAD apresentou no 1º trimestre de 2015/2016 um resultado líquido consolidado de 12,2 milhões de euros, o que representa uma variação positiva de 11,5 milhões de euros face ao período homólogo, a qual é principalmente explicada pela melhoria dos resultados operacionais sem direitos de atletas, que apresentaram uma evolução positiva de 8 milhões de euros.

A liquidação do Benfica Stars Fund, que ocorreu no 1º trimestre do exercício anterior, também influenciou a variação do resultado líquido, dado que essa operação teve um impacto negativo de 5,9 milhões de euros em 2014/2015.

O resultado operacional atingiu os 16,7 milhões de euros, o que equivale a um crescimento de 58,3% face ao período homólogo, no qual superou os 10,5 milhões de euros. À semelhança do resultado líquido, esta evolução também se deveu à melhoria dos resultados alcançados com a atividade operacional, excluído as operações com direitos de atletas.

Os rendimentos operacionais ascenderam a 29,8 milhões de euros, o que significa um aumento de 25,6% face ao período homólogo, sendo esta variação essencialmente explicada pelas receitas obtidas com a participação na Liga do Campeões e com a digressão de pré-época realizada na América do Norte.

No 1º trimestre de 2014/2015, a Benfica SAD reconheceu rendimentos no montante de 8,4 milhões de euros referentes a prémios distribuídos pela UEFA, os quais se detalham como segue:

	<i>valores em milhares de euros</i>	
	<b>2014/2015</b>	<b>2013/2014</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
<b>Liga dos Campeões</b>		
Prémio de participação na fase de grupos	4 000	2 867
Prémios de performance na fase de grupos	3 000	-
<i>Market pool</i>	667	403
Acerto época anterior	685	422
	<b>8 352</b>	<b>3 692</b>
<b>Liga Europa</b>		
Acerto época anterior	-	(24)
	<b>8 352</b>	<b>3 668</b>

A principal justificação está relacionada com o desempenho desportivo da equipa na prova, dado que as duas vitórias alcançadas nas duas primeiras jornadas garantiram uma receita de 3 milhões de euros, situação que não se verificou nos dois primeiros jogos realizados na temporada anterior. Adicionalmente, verificou-se um aumento do valor distribuído pela UEFA pela participação da fase de grupos, que corresponde atualmente a 2 milhões de euros por cada jogo realizado.

De referir que será ainda reconhecido como rendimento no decorrer deste exercício um valor adicional de 17 milhões de euros referentes a prémios da Liga dos Campeões (8 milhões de euros pela realização dos restantes quatro jogos na fase de grupos, 2 milhões de euros por mais uma vitória e um empate, 5,5 milhões de euros pela passagem aos oitavos-de-final e 1,5 milhões de euros de *market-pool* que, em conjunto com o valor já reconhecido, corresponde à estimativa da UEFA para o montante a distribuir em dezembro de 2015).

Em conclusão, a Benfica SAD já garantiu até à data um valor total de 25 milhões de euros em prémios com a Liga do Campeões, que serão reconhecidos como rendimento no presente exercício.

A digressão realizada pelo Benfica na América do Norte, para participar na International Champions Cup 2015 e realizar a 8ª edição da Eusébio Cup no México, proporcionou uma receita com *cachets* próxima dos 3 milhões de euros, que no período homólogo não tinha ocorrido.

As receitas de televisão e os contratos de patrocínios e publicidade continuam a ser duas importantes fontes de rendimentos, tendo superado neste trimestre, respetivamente, os 7,1 milhões de euros e os 4,5 milhões de euros, os quais são idênticos aos apresentados no período homólogo.

Os gastos operacionais ascenderam a 24 milhões de euros, o que representa uma redução de 7,4% face ao período homólogo, essencialmente explicado pela diminuição dos gastos com pessoal, que decresceram cerca de 2,1 milhões de euros, o que corresponde a uma variação de 14,4%.

Os rendimentos com transações de direitos de atletas, os quais se encontram deduzidos dos valores líquidos contabilísticos, superaram os 21,9 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 3,5% face ao período homólogo. Esta rubrica está principalmente influenciada pelos ganhos obtidos com as alienações dos direitos dos atletas Ivan Cavaleiro e Lima ao AS Monaco e ao Al-Ahly Dubai, as quais se comparam com os rendimentos gerados pelas transferências dos atletas Markovic, Oblak e Cardozo no período homólogo, para além do valor de 1,3 milhões de euros referente aos rendimentos provenientes do Benfica Stars Fund, que ainda foram reconhecidos como rédito nesse trimestre

Os gastos com transações de direitos de atletas ascenderam a 3,6 milhões de euros, tendo ocorrido um aumento de 2,4 milhões de euros principalmente justificado pelos gastos associados a alienações de direitos de atletas, as quais neste trimestre superaram as ocorridas no período homólogo.

A rubrica de amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas ultrapassaram os 7,4 milhões de euros, o que significou um acréscimo de 2,1%, o que conjuntamente com os gastos referidos no parágrafo anterior, não permitiram que os resultados com direitos de atletas tivessem melhorado face ao período homólogo, apesar do crescimento dos rendimentos com transações de direitos de atletas.

Desta forma, os resultados com direitos de atletas ascenderam a 10,9 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 14,5% face ao período homólogo, mas continuam a contribuir positivamente para os resultados operacionais da Benfica SAD.

Os resultados financeiros ascenderam a um valor negativo de 4,4 milhões de euros, cujo aumento de 16,8% é explicado pelo efeito da atualização de dívidas relacionadas com as alineações de atletas, que tiveram um impacto positivo no período homólogo.

<i>Consolidado</i>		<i>valores em milhares de euros</i>			
<b>Ativo</b>	<b>30.09.15</b>	<b>30.06.15</b>	<b>Variação</b>	<b>%</b>	
Ativos tangíveis	169 147	166 630	2 517	1,5	
Ativos intangíveis	109 875	104 667	5 208	5,0	
Investimentos em empresas associadas	26	24	2	8,3	
Outros ativos financeiros	5 096	5 094	2	0,0	
Propriedade de investimento	6 628	6 690	(62)	(0,9)	
Clientes	703	9 926	(9 223)	(92,9)	
Empresas do grupo e partes relacionadas	46 436	46 638	(202)	(0,4)	
Diferimentos	329	359	(30)	(8,4)	
Impostos diferidos	347	347	-	-	
<b>Ativos não correntes</b>	<b>338 587</b>	<b>340 375</b>	<b>(1 788)</b>	<b>(0,5)</b>	
Clientes	64 987	62 733	2 254	3,6	
Empresas do grupo e partes relacionadas	1 156	1 674	(518)	(30,9)	
Outros devedores	25 288	16 238	9 050	55,7	
Diferimentos	5 689	2 448	3 241	132,4	
Caixa e equivalentes de caixa	9 853	6 742	3 111	46,1	
<b>Ativos correntes</b>	<b>106 973</b>	<b>89 835</b>	<b>17 138</b>	<b>19,1</b>	
<b>Total</b>	<b>445 560</b>	<b>430 210</b>	<b>15 350</b>	<b>3,6</b>	

O ativo consolidado da Benfica SAD no final do 1º trimestre de 2015/2106 ascende a um montante de 445,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 3,6% face ao valor a 30 de junho de 2015.

Os ativos tangíveis representam um valor de 169,1 milhões de euros e continuam a ser a principal rubrica do ativo, tendo inclusivamente ocorrido um aumento de 1,5% face ao final do exercício anterior, dado que neste trimestre continuaram a ser realizados diversos melhoramentos em instalações e infraestruturas do Estádio do Sport Lisboa e Benfica, para além da aquisição do novo *datacenter*, cujos investimentos com a sua instalação já se tinham iniciado no exercício transato.

A rubrica de ativos intangíveis ascende a 109,9 milhões de euros, tendo ocorrido um aumento de 5% face a 30 de junho de 2015, o qual é explicado pelos investimentos realizados no reforço do plantel de futebol, dado que os ativos relacionados com o direito de utilização da marca Benfica e os direitos de TV sofreram um recuo.

Os saldos das rubricas de clientes atingem a um montante global de 65,7 milhões de euros, tendo-se verificado um decréscimo de 9,6% face ao final do exercício anterior. Os saldos de clientes dizem principalmente a valores a receber relacionados com as alienações dos direitos de atletas e com os contratos de distribuição da BTV.

Os outros devedores representam um montante de 25,3 milhões de euros, tendo sido a principal rubrica a contribuir para o aumento do ativo consolidado da Benfica SAD, dado que sofreu um crescimento de 55,7% face a 30 de junho de 2015, o que significa uma variação superior a 9 milhões de euros. Este aumento é explicado pelos acréscimos de rendimentos constituídos no período, nomeadamente os referentes aos prémios da Liga dos Campeões que ainda não foram recebidos ou aos contratos de patrocínios e *corporate* que ainda não foram faturados.

<i>Consolidado</i>	<b>Passivo</b>	<i>valores em milhares de euros</i>			
		<b>30.09.15</b>	<b>30.06.15</b>	<b>Variação</b>	<b>%</b>
	Provisões	2 013	2 013	-	-
	Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 700	1 653	47	2,8
	Empréstimos obtidos	109 116	72 549	36 567	50,4
	Derivados	10 297	10 965	(668)	(6,1)
	Fornecedores	864	6 562	(5 698)	(86,8)
	Outros credores	9 541	8 459	1 082	12,8
	Diferimentos	2 329	1 799	530	29,5
	Impostos diferidos	4 630	4 509	121	2,7
	<b>Passivos não correntes</b>	<b>140 490</b>	<b>108 509</b>	<b>31 981</b>	<b>29,5</b>
	Empréstimos obtidos	200 480	238 915	(38 435)	(16,1)
	Fornecedores	45 442	27 394	18 048	65,9
	Empresas do grupo e partes relacionadas	5	5	-	-
	Outros credores	24 502	40 416	(15 914)	(39,4)
	Diferimentos	21 281	14 396	6 885	47,8
	<b>Passivos correntes</b>	<b>291 710</b>	<b>321 126</b>	<b>(29 416)</b>	<b>(9,2)</b>
	<b>Total</b>	<b>432 200</b>	<b>429 635</b>	<b>2 565</b>	<b>0,6</b>

O passivo consolidado da Benfica SAD a 30 de setembro de 2015 ascende a 432,2 milhões de euros, não tendo sofrido uma variação significativa face ao exercício anterior.

A rubrica de empréstimos obtidos no passivo corrente diminuiu cerca de 38,4 milhões de euros, devido ao empréstimo obrigacionista por oferta pública de subscrição no montante de 45 milhões de euros realizado no mês de julho de 2015, que permitiu regularizar parcialmente um empréstimo bancário de curto prazo.

Esta operação originou um aumento da rubrica de empréstimos obtidos no passivo não corrente, que passou a apresentar um saldo de 109,1 milhões de euros. Contudo, no conjunto das duas rubricas de empréstimos obtidos, verificou-se um recuo de 1,9 milhões de euros no valor do passivo.

A rubrica de fornecedores no passivo corrente atingiu um montante de 45,4 milhões de euros, o que representa um aumento de 18 milhões de euros face a 30 de junho de 2015. Contudo, esta variação é justificada por dívidas a fornecedores no valor de 5,7 milhões de euros que se encontravam refletidas no passivo não corrente e que passaram a ter um prazo inferior a 1 ano e por 13,3 milhões de euros de dívidas relativas a transferências de atletas que, no final do exercício anterior, se encontravam refletidas na rubrica de outros credores, dado que ainda não se encontravam contabilizadas as respetivas faturas.

Desta forma, estas transferências de saldos explicam os recuos dos saldos das rubricas de fornecedores no passivo não corrente e de outros credores no passivo corrente, que ascendem a 864 milhares de euros e 24,5 milhões de euros, respetivamente.

Os diferimentos no passivo corrente atingiram os 21,3 milhões de euros, estando relacionados com os rendimentos que se encontram por reconhecer provenientes de receitas de televisão, *corporate*, patrocínios, bilhetes de época e direitos de atletas.

O capital próprio consolidado da Benfica SAD continua a evoluir de forma consistente, atingindo um valor positivo próximo dos 13,4 milhões de euros a 30 de setembro de 2015, o que corresponde a uma melhoria de 12,8 milhões de euros num período de três meses, essencialmente justificada pelo resultado líquido obtido no período.

Esta evolução dos capitais próprios vem confirmar a estratégia seguida pelo Conselho de Administração, que considera que é possível continuar a melhorar de forma faseada os rácios de capitais próprios da Benfica SAD através de uma evolução positiva dos resultados durante o decorrer deste exercício e dos próximos anos, nomeadamente mediante a maximização de receitas operacionais, a presença assídua na Liga dos Campeões, o controlo de gastos operacionais, a aposta na formação e a obtenção de ganhos com a alienação de direitos de atletas.

O Conselho de Administração considera que a continuidade das operações será assegurada pelo apoio financeiro dos acionistas, pela garantia de apoio das instituições financeiras na renovação das linhas de financiamento e pelo sucesso das operações e atividades futuras em resultado das medidas de gestão referidas.

Lisboa, 30 de novembro de 2015

*O Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD*

Luís Filipe Ferreira Vieira

Rui Manuel Frazão Henriques da Cunha

Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira

Rui Manuel César Costa

José Eduardo Soares Moniz

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período findo em 30 de setembro de 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	30.09.15 3 meses	30.09.14 3 meses
Rendimentos e ganhos operacionais:			
Prestação de serviços	4	20 467	18 804
Outros rendimentos e ganhos operacionais <sup>(1)</sup>		9 340	4 929
		<b>29 807</b>	<b>23 733</b>
Gastos e perdas operacionais:			
Fornecimentos e serviços externos		(8 053)	(8 033)
Gastos com pessoal	5	(12 398)	(14 478)
Depreciações/Amortizações <sup>(2)</sup>		(3 185)	(3 132)
Provisões/Imparidades <sup>(3)</sup>		-	26
Outros gastos e perdas operacionais <sup>(1)</sup>		(383)	(329)
		<b>(24 019)</b>	<b>(25 946)</b>
<b>Resultados operacionais sem direitos de atletas <sup>(1)(2)(3)</sup></b>		<b>5 788</b>	<b>(2 213)</b>
Amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas		(7 405)	(7 251)
Rendimentos com transações de direitos de atletas	6	21 908	21 162
Gastos com transações de direitos de atletas	6	(3 602)	(1 157)
<b>Resultados com direitos de atletas</b>		<b>10 901</b>	<b>12 754</b>
<b>Resultados operacionais</b>		<b>16 689</b>	<b>10 541</b>
Rendimentos e ganhos financeiros		1 625	1 669
Gastos e perdas financeiros		(6 013)	(5 427)
Resultados relativos a investimentos em participadas		2	(5 971)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>12 303</b>	<b>812</b>
Imposto sobre o rendimento		(65)	(66)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>12 238</b>	<b>746</b>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		12 238	746
Resultado por ação básico/diluído (em euros)		0,53	0,03

<sup>(1)</sup> Excluindo transações de direitos de atletas

<sup>(2)</sup> Excluindo amortizações de direitos de atletas

<sup>(3)</sup> Excluindo imparidades de direitos de atletas

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral o período findo em 30 de setembro de 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	<b>30.09.15</b>	<b>30.09.14</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
<b>Resultado líquido de período</b>	<b>12 238</b>	<b>746</b>
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados:		
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	527	209
<b>Total rendimento integral do período</b>	<b>12 765</b>	<b>955</b>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	12 765	955

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 30 de setembro de 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	<b>Notas</b>	<b>30.09.15</b>	<b>30.06.15</b>
<b>ATIVO</b>			
Ativos tangíveis	7	169 147	166 630
Ativos intangíveis	8	109 875	104 667
Investimentos em empresas associadas		26	24
Outros ativos financeiros		5 096	5 094
Propriedades de investimento		6 628	6 690
Clientes	9	703	9 926
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	46 436	46 638
Diferimentos		329	359
Impostos diferidos		347	347
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>338 587</b>	<b>340 375</b>
Clientes	9	64 987	62 733
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	1 156	1 674
Outros devedores		25 288	16 238
Diferimentos		5 689	2 448
Caixa e equivalentes de caixa		9 853	6 742
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>106 973</b>	<b>89 835</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>445 560</b>	<b>430 210</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social		115 000	115 000
Prémio de emissão de ações		122	122
Reservas de justo valor		(1 953)	(2 480)
Outras reservas		1 858	1 858
Resultados acumulados		(113 905)	(120 997)
Resultado líquido do período		12 238	7 072
<b>Total do capital próprio</b>		<b>13 360</b>	<b>575</b>
<b>PASSIVO</b>			
Provisões		2 013	2 013
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		1 700	1 653
Empréstimos obtidos	11	109 116	72 549
Derivados		10 297	10 965
Fornecedores	12	864	6 562
Outros credores	13	9 541	8 459
Diferimentos	14	2 329	1 799
Impostos diferidos		4 630	4 509
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>140 490</b>	<b>108 509</b>
Empréstimos obtidos	11	200 480	238 915
Fornecedores	12	45 442	27 394
Empresas do grupo e partes relacionadas		5	5
Outros credores	13	24 502	40 416
Diferimentos	14	21 281	14 396
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>291 710</b>	<b>321 126</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>432 200</b>	<b>429 635</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>445 560</b>	<b>430 210</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio para o período findo em 30 de setembro de 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Capital social	Prémio de emissão de ações	Reservas de justo valor	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
<b>Saldos a 30 de junho de 2014</b>	115 000	122	(2 935)	666	(135 418)	14 165	(8 400)
<b>Variações no capital próprio</b>							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	-	-	878	-	-	-	878
Varição por atualização de impostos diferidos	-	-	(423)	1 192	-	-	769
Remensurações	-	-	-	-	179	-	179
Realização impostos diferidos	-	-	-	-	77	-	77
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	14 165	(14 165)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	7 072	7 072
<b>Saldos a 30 de junho de 2015</b>	<b>115 000</b>	<b>122</b>	<b>(2 480)</b>	<b>1 858</b>	<b>(120 997)</b>	<b>7 072</b>	<b>575</b>
<b>Variações no capital próprio</b>							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	-	-	527	-	-	-	527
Realização impostos diferidos	-	-	-	-	20	-	20
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	7 072	(7 072)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	12 238	12 238
<b>Saldos a 30 de setembro de 2015</b>	<b>115 000</b>	<b>122</b>	<b>(1 953)</b>	<b>1 858</b>	<b>(113 905)</b>	<b>12 238</b>	<b>13 360</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de setembro 2015

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	<b>30.09.15</b>	<b>30.09.14</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>		
Recebimentos de clientes	43 335	41 318
Pagamentos a fornecedores	(17 327)	(18 475)
Pagamentos ao pessoal	(12 165)	(13 257)
<b>Caixa gerados pelas operações</b>	<b>13 843</b>	<b>9 586</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-	(138)
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	(3 549)	608
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>10 294</b>	<b>10 056</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos intangíveis	67 991	50 066
Juros e proveitos similares	-	14
Investimentos financeiros	-	15 500
	<b>67 991</b>	<b>65 580</b>
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos tangíveis	(2 168)	(1 875)
Ativos intangíveis	(64 606)	(30 244)
Investimentos financeiros	-	(28 911)
	<b>(66 774)</b>	<b>(61 030)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>1 217</b>	<b>4 550</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	45 000	12 814
	<b>45 000</b>	<b>12 814</b>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(5 879)	(5 095)
Empréstimos obtidos	(47 317)	(12 523)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	(570)
Amortizações de contrato de locação financeira	(204)	(238)
	<b>(53 400)</b>	<b>(18 426)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(8 400)</b>	<b>(5 612)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>3 111</b>	<b>8 994</b>
Caixa e equivalentes no início do período	6 742	4 080
Caixa e equivalentes no fim do período	9 853	13 074

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Montantes expressos em milhares de euros, exceto quando indicado)

### 1 Nota introdutória

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (“Benfica SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Avenida Eusébio da Silva Ferreira, em Lisboa, é uma sociedade anónima desportiva sujeita ao regime jurídico especial previsto no Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/97, de 16 de setembro, constituída a 10 de fevereiro de 2000 e ratificada em Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica (“Clube” ou “SLB”) a 10 de março de 2000.

De acordo com os Estatutos, a Benfica SAD tem por objeto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

A Benfica SAD é a empresa-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo Benfica SAD” ou “Grupo”) que, à data do período de relato, detém participações nas seguintes entidades:

<u>Entidade</u>	<u>Atividade</u>	<u>Capital detido</u>
Benfica Estádio, SA	Infraestruturas desportivas	100%
Benfica TV, SA	Media	100%
Clínica do SLB, Lda	Saúde	50%
Benfica Seguros, Lda	Seguros	2%

A Benfica Estádio – Construção e Gestão de Estádios, SA (“Benfica Estádio”) é uma sociedade anónima constituída em 15 de outubro de 2001, tendo sido detida a 100% pelo Clube até dezembro de 2009 e sendo atualmente detida pela Benfica SAD. A sociedade tem por objeto social a gestão, construção, organização, planeamento e exploração económica de infraestruturas desportivas.

A Benfica TV, SA (“Benfica TV”) foi constituída no dia 4 de agosto de 2008, tendo como objeto social o exercício de todo o tipo de atividades de televisão e de operador televisivo, especificamente vocacionados para os adeptos do Sport Lisboa e Benfica e para assuntos do Clube, das suas atividades desportivas e do seu universo empresarial. A sociedade foi constituída com o capital social de 1 milhão de euros, representado por 200 mil ações, de valor nominal de 5 euros cada, sendo à data da constituição detidas 100.004 ações pelo Sport Lisboa e Benfica, que exercia o controlo da sociedade, e 99.996 ações pela Benfica SAD. A 26 de junho de 2013, o Clube transmitiu a totalidade das ações que detinha na Benfica TV à Benfica SAD, sendo esta última a detentora de 100% do capital social e dos direitos de voto da Benfica TV a partir daquela data.

A Clínica do SLB, Lda (“Clínica do SLB”) foi constituída em 14 de setembro de 2007 com um capital social de 10.000 euros, tendo por objeto a prestação de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, atividades de saúde humana, de prática clínica e de análises. A sociedade é detida pela Benfica SAD em conjunto com o Sport Lisboa e Benfica em igual percentagem, sendo considerado que o seu controlo é efetivamente exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

A Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda (“Benfica Seguros”) foi constituída a 11 de setembro de 2008, tendo por objeto social a mediação de seguros e com um capital social de 5.000 euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro. O Sport Lisboa e Benfica subscreveu uma quota de 4.900 euros e a Benfica SAD uma quota de 100 euros.

### 2 Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares a 30 de setembro de 2015 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – Relato financeiro intercalar. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras

consolidadas a 30 de junho de 2015, sendo as políticas contabilísticas adotadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação em conformidade com os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em vigor em 1 de julho de 2015 conforme adotadas pela União Europeia.

### 3 Alterações de políticas, estimativas e erros

Durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2015 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a períodos anteriores, nem se verificaram correções de erros materiais.

### 4 Prestação de serviços

A rubrica de prestação de serviços é analisada como segue:

	<b>30.09.15</b>	<b>30.09.14</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
Prestação de serviços		
Receitas de televisão	7 138	7 319
Patrocínios e publicidade	4 532	4 790
<i>Cachets</i>	2 951	-
<i>Corporate</i>	2 100	2 206
Receitas de bilheteira	1 315	1 640
Bilhetes de época	1 048	957
Quotizações	318	561
Rendas de espaço	548	564
Outros	517	767
	<b>20 467</b>	<b>18 804</b>

As receitas de televisão estão relacionadas com o atual modelo de negócio para a exploração dos direitos de televisão do Grupo Benfica.

A rubrica de patrocínios e publicidade inclui os rendimentos provenientes dos diversos contratos de patrocínio realizados pelo Grupo, sendo de destacar os contratos de *main sponsor* com a Emirates e de *oficial sponsor* com a Central de Cervejas, o patrocínio técnico de equipamentos com a Adidas e o *naming right* do Caixa Futebol Campus realizado com a Caixa Geral de Depósitos. De referir que, no período corrente, ainda se encontram em processo de negociação diversos contratos de patrocínio que estavam a ser reconhecidos como rendimento no período homólogo.

A rubrica de *cachets* refere-se os contratos realizados na pré-época de 2015/2016, na qual o Benfica realizou uma digressão na América do Norte.

A rubrica de *corporate* refere-se ao rendimento proveniente dos camarotes e dos *executive seats*, os quais são comercializados pela Benfica Estádio.

As receitas de bilheteira apresentam a seguinte desagregação:

	<b>30.09.15</b>	<b>30.09.14</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
Receitas de bilheteira		
Liga Nacional	905	1 089
Liga dos Campeões	410	333
Particulares	-	218
	<b>1 315</b>	<b>1 640</b>

As receitas de bilheteira referem-se aos rendimentos gerados com os quatro jogos realizados para a Liga Nacional e um jogo para a Liga dos Campeões. Em relação à época passada, realizou-se menos um encontro para a Liga Nacional, mas um dos jogos realizados na temporada transata foi a receção ao Sporting, o qual gerou uma receita superior à média da época. Adicionalmente, o jogo da Eusébio Cup disputado na pré-época, pela primeira vez não se realizou no Estádio da Luz, tendo sido disputado no México, no decorrer da digressão anteriormente referida.

## 5 Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

	<b>30.09.15</b>	<b>30.09.14</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
Gastos com pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações fixas	107	110
Remunerações do pessoal		
Remunerações fixas	9 735	9 825
Remunerações variáveis	704	843
Indemnizações	25	1 942
Benefícios pós-emprego	48	50
Encargos sobre remunerações	910	987
Seguros de acidentes de trabalho	588	537
Outros gastos com pessoal	281	184
	<b>12 398</b>	<b>14 478</b>

As remunerações fixas referentes ao pessoal dizem respeito aos salários de atletas, equipa técnica, pessoal de apoio técnico e administrativos.

A rubrica de remunerações variáveis referentes ao pessoal engloba essencialmente contrapartidas face a objetivos de desempenho individual estabelecidos nos contratos de trabalho desportivo de diversos atletas e técnicos, como são os casos de número de jogos realizados, de conquistas de títulos, entre outros, e os prémios de jogos e de objetivos distribuídos pelo plantel principal e pela estrutura do futebol profissional.

As indemnizações referem-se às compensações pecuniária de natureza global estabelecidas com os atletas que rescindiram o contrato de trabalho desportivo com a Benfica SAD no decorrer do período.

Os gastos com seguros de acidentes de trabalho dizem essencialmente respeito às apólices respeitantes aos atletas do plantel principal.

## 6 Rendimentos com transações de direitos de atletas e Gastos com transações de direitos de atletas

As rubricas de rendimentos com transações de direitos de atletas e de gastos com transações de direitos de atletas são analisadas como segue:

	<b>30.09.15</b>	<b>30.09.14</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
Rendimentos com transações de direitos de atletas		
Alienações de direitos de atletas	21 169	19 494
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	-	1 325
Outros rendimentos e ganhos	739	343
	<b>21 908</b>	<b>21 162</b>
Gastos com transações de direitos de atletas		
Gastos associados a alienações de direitos de atletas	(2 577)	(512)
Alienações de direitos de atletas	(619)	(103)
Outros gastos e perdas	(406)	(542)
	<b>(3 602)</b>	<b>(1 157)</b>

Os ganhos e perdas com alienações de direitos de atletas encontram-se deduzidos: i) do valor líquido contabilístico do direito do atleta à data da alienação; ii) de compromissos com terceiros; iii) de gastos com serviços de intermediação e, iv) do efeito da atualização financeira tendo em consideração os planos de recebimento e pagamento estipulados.

Na rubrica de ganhos com a alienação de direitos de atletas no presente período salientam-se as transferências dos atletas Ivan Cavaleiro para o AS Monaco e Lima para o Al-Ahly Dubai. No período homólogo, os principais ganhos provenientes de transferências de atletas dizem respeito aos jogadores Markovic, Oblak e Óscar Cardozo para o Liverpool, Atlético de Madrid e Trabzonspor, respetivamente.

No período transato, os rendimentos com cedências de direitos ao Benfica Stars Fund correspondiam ao reconhecimento linear dos rendimentos gerados com as operações económicas entre a Benfica SAD e o Fundo (em função do período de trabalho desportivo que os atletas mantinham com a Benfica SAD) referentes aos três meses de atividade do Benfica Stars Fund, que entrou em processo de liquidação a 30 de setembro de 2014, acrescido do reconhecimento do valor remanescente do atleta Óscar Cardozo, cujos direitos desportivos foram cedidos definitivamente.

A rubrica de gastos associados a alienações de direitos de atletas incluem os encargos assumidos com os agentes desportivos que intermediaram as transferências de jogadores cujos direitos foram alienados.

## 7 Ativos tangíveis

A movimentação da rubrica de ativos tangíveis é como segue:

	<b>Saldo a 30.06.15</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transferências abates e regularizações</b>	<b>Saldo a 30.09.15</b>
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	35 778	-	-	-	35 778
Edifícios e outras construções	180 061	42	-	-	180 103
Equipamento básico	20 393	282	-	-	20 675
Equipamento de transporte	1 489	-	-	-	1 489
Ferramentas e utensílios	456	2	-	446	904
Equipamento administrativo	18 365	46	-	-	18 411
Outros ativos tangíveis	512	21	-	(446)	87
Ativos tangíveis em curso	3 701	4 086	-	-	7 787
	<b>260 755</b>	<b>4 479</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>265 234</b>
	<b>Saldo a 30.06.15</b>	<b>Reforços</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transferências abates e regularizações</b>	<b>Saldo a 30.09.15</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	64 559	1 285	-	-	65 844
Equipamento básico	14 451	332	-	-	14 783
Equipamento de transporte	1 261	37	-	-	1 298
Ferramentas e utensílios	362	15	-	371	748
Equipamento administrativo	13 073	292	-	-	13 365
Outros ativos tangíveis	419	1	-	(371)	49
	<b>94 125</b>	<b>1 962</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96 087</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>166 630</b>				<b>169 147</b>

Os principais bens que compõem o ativo tangível consolidado são o Estádio do Sport Lisboa e Benfica, o Caixa Futebol Campus e o Museu Benfica Cosme Damião, assim como todo o equipamento inerente aos mesmos, e as instalações e equipamento tecnológico que permitem ao canal de televisão BTV desenvolver a sua atividade.

As adições do período na rubrica de ativos tangíveis em curso dizem essencialmente respeito à aquisição do novo *datacenter*, cujos investimentos com a instalação já se tinham iniciado no exercício transato, e a diversos melhoramentos em instalações e infraestruturas do Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

## 8 Ativos intangíveis

A rubrica de ativos intangíveis em base consolidada é analisada como segue:

	<b>30.09.15</b>		
	<b>Ativo bruto</b>	<b>Amortizações e imparidades acumuladas</b>	<b>Valor líquido</b>
Ativos intangíveis - atletas			
Plantel de futebol	161 568	67 106	94 462
	<u>161 568</u>	<u>67 106</u>	<u>94 462</u>
Ativos intangíveis - outros			
Direito de utilização da marca	15 962	5 836	10 126
Direitos de TV	15 441	10 896	4 545
Produção própria de conteúdos	2 957	2 957	-
Direitos de TV - adiantamentos	229	229	-
Ativos intangíveis em curso	742	-	742
	<u>35 331</u>	<u>19 918</u>	<u>15 413</u>
	<u><b>196 899</b></u>	<u><b>87 024</b></u>	<u><b>109 875</b></u>

	<b>30.06.15</b>		
	<b>Ativo bruto</b>	<b>Amortizações e imparidades acumuladas</b>	<b>Valor líquido</b>
Ativos intangíveis - atletas			
Plantel de futebol	158 805	70 089	88 716
	<u>158 805</u>	<u>70 089</u>	<u>88 716</u>
Ativos intangíveis - outros			
Direito de utilização da marca	15 962	5 736	10 226
Direitos de TV	15 069	9 835	5 234
Produção própria de conteúdos	2 957	2 957	-
Direitos de TV - adiantamentos	197	197	-
Ativos intangíveis em curso	491	-	491
	<u>34 676</u>	<u>18 725</u>	<u>15 951</u>
	<u><b>193 481</b></u>	<u><b>88 814</b></u>	<u><b>104 667</b></u>

A rubrica plantel de futebol engloba os atletas sobre os quais a Benfica SAD detém os respetivos direitos de inscrição desportiva.

A rubrica de direitos de utilização da marca resulta do contrato celebrado entre a Benfica SAD e o Clube para a utilização da marca Benfica por um período de 40 anos, iniciado em maio de 2001.

A rubrica de direitos de TV refere-se a um conjunto de direitos para a transmissão de jogos e de conteúdos televisivos, que foram adquiridos pela Benfica TV. Os adiantamentos por conta de direitos de TV dizem respeito aos pré-pagamentos efetuados a diversas entidades relativamente a jogos e conteúdos que ainda não se encontram disponíveis.

A movimentação da rubrica de ativos intangíveis é como segue:

	Saldo a 30.06.15	Aumentos	Alienações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo a 30.09.15
<b>Ativo bruto</b>							
Plantel de futebol	158 805	15 272	(11 807)	(500)	(2)	(200)	161 568
Direito de utilização da marca	15 962	-	-	-	-	-	15 962
Direitos de TV	15 069	372	-	-	-	-	15 441
Produção própria de conteúdos	2 957	-	-	-	-	-	2 957
Direitos de TV - adiantamentos	197	-	-	-	-	32	229
Ativos intangíveis em curso	491	251	-	-	-	-	742
	<b>193 481</b>	<b>15 895</b>	<b>(11 807)</b>	<b>(500)</b>	<b>(2)</b>	<b>(168)</b>	<b>196 899</b>
	Saldo a 30.06.15	Reforços	Alienações	Abates	Transferências e regularizações	Perdas/ reversões imparidade	Saldo a 30.09.15
<b>Amortizações acumuladas</b>							
Plantel de futebol	70 089	7 172	(9 886)	(267)	(2)	-	67 106
Direito de utilização da marca	5 736	100	-	-	-	-	5 836
Direitos de TV	9 835	1 061	-	-	-	-	10 896
Produção própria de conteúdos	2 957	-	-	-	-	-	2 957
Direitos de TV - adiantamentos	197	-	-	-	32	-	229
	<b>88 814</b>	<b>8 333</b>	<b>(9 886)</b>	<b>(267)</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>87 024</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>104 667</b>						<b>109 875</b>

Na rubrica no ativo intangível referente ao plantel de futebol, os aumentos dizem respeito essencialmente às aquisições de direitos de atletas, os quais podem incluir as importâncias despendidas a favor da entidade transmitente, os encargos com serviços de intermediários e os prémios de assinatura pagos aos atletas, assim como os efeitos da atualização financeira, tendo em consideração os planos de pagamento estipulados. Os principais aumentos dizem respeito à aquisição dos direitos de inscrição desportiva e de 50% dos direitos económicos do atleta Raúl Jimenez e dos direitos de inscrição desportiva e de 90% dos direitos económicos do atleta Franco Cervi. Esta rubrica inclui ainda os encargos associados às renovações de contratos de trabalho desportivo dos atletas que já eram detidos pela Benfica SAD.

As principais alineações ocorridas durante os primeiros três meses da época de 2015/2016 dizem respeito às transferências dos atletas Ivan Cavaleiro e Lima para o AS Monaco e o Al Ahly Dubai, por um valor de venda global que superou os 22,2 milhões de euros.

Os abates correspondem ao valor líquido contabilístico de direitos de atletas que rescindiriam o contrato de trabalho desportivo com a Benfica SAD por mútuo acordo.

Os valores líquidos contabilísticos do plantel de futebol agrupam-se como segue:

Valor líquido contabilístico individual por atleta	30.09.15		30.06.15	
	Nº de atletas	Valor líquido acumulado	Nº de atletas	Valor líquido acumulado
Superior a 2.000.000 euros	17	67 115	16	60 525
Entre 1.000.000 e 2.000.000 euros	10	15 083	10	14 621
Inferior a 1.000.000 euros	43	12 264	45	13 570
	<b>70</b>	<b>94 462</b>	<b>71</b>	<b>88 716</b>

## 9 Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

	<u>30.09.15</u>	<u>30.06.15</u>
Clientes - não corrente		
Clientes c/c		
Operações com atletas	703	9 926
	<u>703</u>	<u>9 926</u>
Clientes - corrente		
Clientes c/c		
Operações com atletas	28 906	16 177
Operações correntes	25 226	34 023
Empresas do grupo e partes relacionadas	10 855	12 359
Clientes títulos a receber		
Operações com atletas	-	174
Clientes de cobrança duvidosa	8 585	8 585
Imparidade de clientes	(8 585)	(8 585)
	<u>64 987</u>	<u>62 733</u>

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações com atletas são como segue:

	<u>30.09.15</u>		<u>30.06.15</u>	
	<u>Custo amortizado</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Valor nominal</u>
Clientes - corrente				
Clientes c/c				
Operações com atletas				
Valencia	15 000	15 000	5 000	5 000
AS Monaco	7 592	7 592	-	-
Vasco da Gama	2 625	2 625	3 125	3 125
Braga	958	980	830	842
Nacional da Madeira	770	770	941	941
Young Boys	-	-	4 000	4 000
Outros	1 961	1 967	2 281	2 284
	<u>28 906</u>	<u>28 934</u>	<u>16 177</u>	<u>16 192</u>

A 30 de setembro de 2015, os principais valores da rubrica de clientes referentes a operações com atletas dizem respeito às transferências dos atletas Rodrigo e João Cancelo para o Valencia e Ivan Cavaleiro para o AS Monaco. De referir que, a 30 de junho de 2015, o saldo do Valencia referente ao atleta João Cancelo encontrava-se refletido na rubrica não corrente. Adicionalmente, a essa data, o saldo com o Young Boys estava relacionado com as alienações dos direitos dos atletas Sulejmani e Benito.

Os principais saldos de clientes referentes a operações correntes referem-se principalmente a compromissos relacionados com os contratos de distribuição da BTV e com a comercialização de camarotes na área de negócio de *corporate*, entre outros.

O saldo na rubrica de clientes referente a empresas do grupo e partes relacionadas a 30 de setembro de 2015 diz essencialmente respeito ao Sport Lisboa e Benfica e à Benfica Multimédia.

## 10 Empresas do grupo e partes relacionadas

A rubrica de empresas do grupo e partes relacionadas registada no ativo é analisada como segue:

	<b>30.09.15</b>	<b>30.06.15</b>
Empresas do grupo e partes relacionadas - não corrente		
Benfica SGPS	43 356	42 823
Sport Lisboa e Benfica	3 080	3 815
	<b>46 436</b>	<b>46 638</b>
Empresas do grupo e partes relacionadas - corrente		
Sport Lisboa e Benfica	1 036	1 554
Outros	120	120
	<b>1 156</b>	<b>1 674</b>

Na sequência do processo de reestruturação do Grupo do Sport Lisboa e Benfica ocorrido em dezembro de 2009, a Benfica SAD celebrou com a Benfica SGPS um contrato de financiamento no montante de 31.451 milhares de euros, que será reembolsado a 30 de junho de 2017. A diferença entre o saldo a 30 de setembro de 2015 e o valor do empréstimo contratado corresponde ao montante dos juros, os quais apenas serão pagos no final do contrato.

Os saldos com o Sport Lisboa e Benfica estão principalmente relacionados com a Benfica Estádio, que celebrou um contrato de financiamento com o Clube em março de 2012 no montante de 5.800 milhares de euros, que será reembolsado a 30 de junho de 2019.

As condições contratuais dos financiamentos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS e pela Benfica Estádio ao Clube, em vigor a 30 de setembro de 2015, são as seguintes:

	<b>Valor Nominal</b>		<b>Taxa Juro</b>	<b>Maturidade</b>
	<b>Inicial</b>	<b>Atual</b>		
Financiamento concedido				
Benfica SGPS	31 451	31 451	6,63% (Taxa Fixa)	junho 2017
Sport Lisboa e Benfica	5 800	3 830	6,63% (Taxa Fixa)	junho 2019

## 11 Empréstimos obtidos

A rubrica de empréstimos obtidos é analisada como segue:

	<b>30.09.15</b>	<b>30.06.15</b>
Empréstimos obtidos - não corrente		
Empréstimos bancários	51 355	54 668
Empréstimos por obrigações não convertíveis	44 024	-
Papel comercial	12 600	16 600
Locações financeiras	1 137	1 281
	<b>109 116</b>	<b>72 549</b>
Empréstimos obtidos - corrente		
Empréstimos bancários	116 964	156 949
Empréstimos por obrigações não convertíveis	44 632	44 472
Papel comercial	34 000	34 000
Locações financeiras	588	583
Acréscimos de gastos - juros	4 296	2 911
	<b>200 480</b>	<b>238 915</b>

A reconciliação dos empréstimos obtidos – não corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	<b>30.09.15</b>		<b>30.06.15</b>	
	<b>Valor nominal</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor nominal</b>	<b>Custo amortizado</b>
Empréstimos obtidos - não corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	45 675	45 373	47 880	47 578
CGD	5 982	5 982	7 090	7 090
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2015-2018	45 000	44 024	-	-
Papel comercial				
Papel comercial 2009-2019	12 600	12 600	16 600	16 600
Locações financeiras				
Novo Banco Benfica TV	997	997	1 138	1 138
Outros	140	140	143	143
	<b>110 394</b>	<b>109 116</b>	<b>72 851</b>	<b>72 549</b>

A reconciliação dos empréstimos obtidos – corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	30.09.15		30.06.15	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	4 410	4 356	4 410	4 337
CGD	1 108	1 108	1 112	1 112
Novo Banco	89 000	89 000	89 000	89 000
Novo Banco	22 500	22 500	62 500	62 500
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2016	45 000	44 632	45 000	44 472
Papel comercial				
Papel comercial 2009-2019	4 000	4 000	4 000	4 000
Papel comercial 2015	30 000	30 000	30 000	30 000
Locações financeiras				
Novo Banco Benfica TV	552	552	544	544
Outros	36	36	39	39
Acréscimos de gastos				
Juros	4 296	4 296	2 911	2 911
	<b>200 902</b>	<b>200 480</b>	<b>239 516</b>	<b>238 915</b>

As condições contratuais dos empréstimos em vigor a 30 de setembro de 2015 são como segue:

	Valor Nominal		Taxa Juro
	Inicial	Atual	
<b>Benfica SAD</b>			
Empréstimos bancários			
CGD	14 650	7 090	EUR12M + Spread
Novo Banco	89 000	89 000	EUR1M + Spread
Novo Banco	62 500	22 500	EUR3M + Spread
Empréstimos por obrigações não convertíveis			
Benfica SAD 2015-2018	45 000	45 000	4,75% (Taxa Fixa)
Benfica SAD 2016	45 000	45 000	7,25% (Taxa Fixa)
Papel comercial			
Papel comercial 2009-2019	40 000	16 600	EUR1M + Spread
Papel comercial 2015	30 000	30 000	EUR1M + Spread
<b>Benfica Estádio</b>			
Empréstimos bancários			
Novo Banco/Millennium bcp - nova tranche	63 000	50 085	EUR6M + Spread

## 12 Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

	30.09.15	30.06.15
Fornecedores - não corrente		
Fornecedores de investimento	864	6 468
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	-	94
	<b>864</b>	<b>6 562</b>
Fornecedores - corrente		
Fornecedores	8 528	5 820
Empresas do grupo e partes relacionadas	405	1 363
Fornecedores de investimento	35 531	19 044
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	978	1 167
	<b>45 442</b>	<b>27 394</b>

A reconciliação da rubrica de fornecedores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	30.09.15		30.06.15	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores de investimento	863	956	6 468	7 088
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	-	-	94	100
	<b>863</b>	<b>956</b>	<b>6 562</b>	<b>7 188</b>
Fornecedores - corrente				
Fornecedores	8 528	8 528	5 820	5 820
Empresas do grupo e partes relacionadas	405	405	1 363	1 363
Fornecedores de investimento	35 531	36 186	19 044	19 118
Fornecedores de investimento - títulos a pagar	978	1 000	1 167	1 200
	<b>45 442</b>	<b>46 119</b>	<b>27 394</b>	<b>27 501</b>

As principais entidades que justificam os saldos das diversas rubricas de fornecedores de investimento são conforme segue:

	30.09.15		30.06.15	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - corrente				
Fornecedores de investimento				
Meriton	5 000	5 000	-	-
Gestifute	4 731	4 829	3 947	3 995
Atlético de Madrid	4 184	4 388	-	-
Olympiacos	2 279	2 486	3 000	3 000
Real Madrid	1 600	1 600	-	-
AC Milan	1 408	1 493	1 485	1 485
Rubio Nú	1 293	1 332	915	938
Arsenal Futbol Club	1 060	1 082	868	868
Bertolucci Assessoria	1 250	1 250	-	-
Sport Invest UK Limited	1 000	1 000	-	-
Outros	11 726	11 726	8 829	8 832
	<b>35 531</b>	<b>36 186</b>	<b>19 044</b>	<b>19 118</b>

Os saldos das rubricas de fornecedores de investimento a 30 de setembro de 2015 englobam essencialmente as obrigações emergentes dos contratos de aquisição dos direitos desportivos dos atletas Raúl Jimenez ao Atlético de Madrid, Samaris ao Olympiacos, Cristante ao AC Milan, Francisco Vera ao Rubio Nú e Franco Jara e Lisandro Lopez ao Arsenal de Sarandi, para além de compromissos com a sociedade Meriton Capital Limited e o Real Madrid no âmbito da transferência do atleta Rodrigo para o Valencia, e com a Gestifute relativamente a serviços de intermediação na transferência de direitos de atletas.

### 13 Outros credores

A rubrica de outros credores é analisada como segue:

	30.09.15	30.06.15
Credores - não corrente		
Dívidas relativas a transferências de atletas	9 541	8 459
	<b>9 541</b>	<b>8 459</b>
Credores - corrente		
Dívidas relativas a transferências de atletas	5 974	20 307
Adiantamento por conta de vendas	4 617	4 617
Estado e outros entes públicos	2 935	4 556
Remunerações a liquidar	1 432	1 581
Outros credores e operações diversas	2 475	2 552
Acréscimos de gastos	7 069	6 803
	<b>24 502</b>	<b>40 416</b>

A rubrica de dívidas relativas a transferências de atletas em credores não correntes diz essencialmente respeito ao contrato de partilha de interesses sobre os direitos económicos do atleta Ola John.

Em termos de passivo corrente, a mesma rubrica inclui os encargos com a aquisição de direitos de atletas que estão contratados, mas para as quais ainda não foram emitidas as respetivas faturas, momento a partir do qual passam a estar refletidos nas rubricas de fornecedores.

A rubrica de adiantamentos por conta de vendas corresponde ao montante pago pela Benfica Multimédia no âmbito dos contratos celebrados em 2001 referentes à cedência da exploração do negócio de multimédia.

Os acréscimos de gastos referem-se essencialmente à estimativa para férias, subsídio de férias e subsídio de Natal a pagar aos órgãos sociais e aos funcionários, os prémios por objetivos e de desempenho a pagar a atletas, as compensações pecuniárias de natureza global acordadas que se vencem nos meses subsequentes e os compromissos com fornecedores, que ainda não estão refletidos em conta corrente, referentes a serviços prestados até à data de relato.

## 14 Diferimentos

A rubrica de diferimentos registada no passivo é analisada como segue:

	<u>30.09.15</u>	<u>30.06.15</u>
Diferimentos - não corrente		
Rendimentos diferidos		
Direitos de atletas	1 194	612
<i>Corporate</i>	1 040	1 092
Outros	95	95
	<u>2 329</u>	<u>1 799</u>
Diferimentos - corrente		
Rendimentos diferidos		
Receitas de televisão	6 008	6 510
Patrocínios	6 458	3 797
<i>Corporate</i> e bilhetes de época	5 753	1 035
Direitos de atletas	306	306
Outros	2 756	2 748
	<u>21 281</u>	<u>14 396</u>

Os rendimentos diferidos com receitas de televisão dizem respeito aos contratos de distribuição da BTV, os quais são faturados no início da época, sendo o rendimento reconhecido ao longo da mesma.

O saldo de patrocínios na rubrica de rendimentos diferidos refere-se aos contratos plurianuais, cujo rendimento do ano é reconhecido ao longo de períodos subsequentes.

Os rendimentos diferidos relativos a *corporate* respeitam essencialmente aos camarotes e *executive seats*, cujo reconhecimento do rédito ocorrerá em períodos subsequentes e os referentes a bilhetes de época dizem respeito aos Red Pass adquiridos pelos Sócios do Benfica, cujo rendimento será reconhecido ao longo da temporada.

Os rendimentos diferidos de direitos de atletas respeitam ao diferimento dos ganhos obtidos com a celebração de contratos de associação de interesses económicos com entidades terceiras, os quais se encontram a ser reconhecidos pelo período de envolvimento com os referidos atletas através do seu contrato de trabalho desportivo

## 15 Operações com entidades relacionadas

O Conselho de Administração entende que as condições comerciais estabelecidas nas transações entre partes relacionadas são equivalentes às que prevalecem nas transações em que não existe relacionamento entre as partes.

Os saldos e transações entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas, foram eliminadas no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota.

Os saldos com partes relacionadas à data de 30 de setembro de 2015 e as transações realizadas com essas entidades durante o período de três meses findos a 30 de setembro de 2015 são detalhados como segue:

	<b>Notas</b>	<b>SLB</b>	<b>SGPS</b>	<b>Multimédia</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos:</b>						
Clientes	9	7 511	-	2 940	404	<b>10 855</b>
Fornecedores	12	(369)	-	(35)	(1)	<b>(405)</b>
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	4 116	43 363	-	108	<b>47 587</b>
Outros devedores		580	-	143	224	<b>947</b>
Outros credores	13	(1 281)	-	(4 636)	(406)	<b>(6 323)</b>
<b>Transações:</b>						
Fornecimentos e serviços externos		(620)	-	(25)	(226)	<b>(871)</b>
Prestação de serviços	4	413	-	6	28	<b>447</b>
Outros rendimentos operacionais		238	-	69	14	<b>321</b>
Rendimentos e ganhos financeiros		77	474	-	-	<b>551</b>